

Semanas

Sábado se enamorou de domingo
Se amaram e geraram cinco crias
A cada nova aurora que precipitava
Surpresas premiavam cada uma delas

Séculos a fio vêm cumprindo seus papéis sem fingir
Distribuem por cada dia alegrias ou avarias
Obedecem o que cada ser se desenhava
De repente o caos se aproxima e deixa sequelas

Bombas pelo ar sem juízo
Estremecem cada dia as poesias
Explodem sem dó do prejuízo
Onde irão parar então pais e crias?
Ferriani